BeDoCare 2025: O futuro da África começa com o cuidado

A terceira edição do BeDoCare, realizada na Universidade Strathmore (Nairobi, Quênia), reuniu líderes de todo o continente para explorar como a educação, o trabalho e a solidariedade podem transformar África, inspirados na visão cristã da pessoa humana.

Durante três dias (de 1 a 3 de outubro de 2025), cerca de trezentos participantes de mais de uma dúzia de países se reuniram na Strathmore University em Nairobi para o BeDoCare, a primeira edição desta iniciativa global realizada em África.

Nascido em Roma em 2022 como um espaço de diálogo sobre educação, desenvolvimento e dignidade humana, o BeDoCare busca promover a colaboração entre pessoas que acreditam que o progresso integral da humanidade começa cuidando dos outros no trabalho, na educação e na vida social. A edição de Nairobi, intitulada "O destino da África", baseou-se nessa visão, reunindo acadêmicos, líderes empresariais, jovens empreendedores e profissionais de ONGs para compartilhar experiências sobre como o crescimento do continente deve se enraizar no cuidado das pessoas, na

criatividade no trabalho, no empreendedorismo e na fé na providência de Deus.

> Assista às principais conferências de cada dia no canal do <u>YouTube da</u> Strathmore University.

Educação e história africana

O primeiro dia, dedicado à educação, deu o tom da conferência. Em seu discurso de boas-vindas, o Dr.
Vincent Ogutu, reitor da Strathmore University, incentivou os participantes a verem a África não apenas como uma terra de desafios, mas de enormes oportunidades: "Precisamos formar jovens criativos, éticos e compassivos, capazes de moldar suas nações com integridade".

As palestras principais refletiram essa visão. Carl Manlan, vicepresidente de "Impacto Social" da Visa, ofereceu uma perspectiva de longo prazo, exortando os jovens africanos a "sonhar grande e se preparar com cuidado", construindo instituições duradouras. A Dra. Julie Gichuru, presidente e CEO do *Africa Leadership and Dialogue Institute*, continuou com um apelo apaixonado para "contar a história da África a partir de dentro", recuperando a narrativa de um continente criativo e resiliente.

À tarde, os workshops exploraram como as universidades podem atuar como motores do progresso social e como as ONGs podem superar as barreiras à educação em comunidades rurais e de baixa renda. "A educação não se limita a transmitir conhecimento", disse um palestrante, "mas a despertar o desejo de servir e cuidar".

Uma cultura da doação

O segundo dia — 2 de outubro, aniversário da fundação do Opus Dei — centrou-se no trabalho, um tema profundamente ligado à mensagem de São Josemaria sobre encontrar Deus na vida cotidiana.

Começou com a conferência do Pe. Javier del Castillo, vigário geral do Opus Dei. Sua intervenção convidou os participantes a redescobrir a dignidade humana por meio da generosidade e do cuidado: "O mundo muda quando cada um de nós começa a tratar as pessoas ao nosso redor como dons. Esse é o coração do desenvolvimento cristão".

Na mesma manhã, a Prof. África Ariño (IESE Business School) falou sobre governança, competitividade e como as empresas podem contribuir para o bem comum. As oficinas da tarde abordaram desde a liderança juvenil e o empreendedorismo até a formação profissional e o futuro da agricultura. "Os jovens da África não esperam por oportunidades", disse um dos palestrantes. "Eles estão criando essas oportunidades".

O dia terminou com a apresentação da <u>Transform Africa Network</u>, uma iniciativa da Strathmore que promove a colaboração entre setores, e com intervenções que conectaram as discussões com o significado espiritual da festividade: o trabalho, quando realizado com competência e amor, torna-se um caminho para santificar o mundo.

Trabalho: competência e serviço

O Prof. Luis Franceschi (Secretário-Geral Adjunto da Commonwealth) inaugurou o terceiro dia com uma palestra impactante, apresentando a justiça e a liderança ética como a "infraestrutura invisível" de que a África mais precisa.

As sessões da manhã também destacaram a contribuição da Igreja para o progresso social, com o Arcebispo de Nyeri, Anthony Muheria, e a Irmã Rosemary Ndege entre os palestrantes. As oficinas da tarde mostraram iniciativas bemsucedidas em empreendedorismo, saúde, energia sustentável e artes. Palestrantes da Nigéria, Costa do Marfim, Quênia e República Democrática do Congo apresentaram projetos que vão desde tecnologias verdes e empresas de mulheres até iniciativas culturais que promovem a consciência social.

BeDoCare 2025 encerrou com a apresentação do <u>BeDoCare Hub</u>, uma nova rede que conectará participantes e projetos em toda a África para continuar promovendo o diálogo e a cooperação.

Ao se despedirem, muitos participantes descreveram a edição

de Nairobi como um sinal visível de que a energia e a fé de África estão no centro das conversas globais sobre desenvolvimento humano. O Dr. Vincent Ogutu resumiu o significado do BeDoCare na sessão final:

"O futuro de África será construído por homens e mulheres autênticos, que fazem bem o seu trabalho e cuidam dos outros. Esse é o espírito que queremos difundir".

pdf | Documento gerado automaticamente de https:// opusdei.org/pt-br/article/bedocare-2025o-futuro-da-africa-comeca-com-ocuidado/ (19/11/2025)